Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Ribeiro, Maria do Carmo Maia de Oliveira

Mobilização, rega e densidade de sementeira na cultura do milho-forragem

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2150

Metadados

Data de Publicação 2008

Resumo Com o objectivo de avaliar o comportamento da cultura do milho-forragem (Zea mays L.) perante diferentes formas de mobilização do solo, realizou-se uni ensaio na Quinta da Sra. de Mércules, Escola Superior Agrária de Castelo Branco, no período de Julho a Outubro dc 2003. Neste ensaio foram estudadas a mobilização convencional do solo, com e sem rolagem pós-sementeira, e a mobilização de conservação do solo, com o recurso à mobilização mínima e à sementeira directa. Dos resultados obtidos pode ...

Palavras Chave Milho-forragem, Mobilização de conservação, Sementeira directa, Mobilização mínima, Rolagem

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T23:57:56Z com informação proveniente do Repositório

https://minerva.ipcb.pt

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

MOBILIZAÇÃO, REGA E DENSIDADE DE SEMENTEIRA NA CULTURA DO MILHO-FORRAGEM

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria do Carmo Maia de Oliveira Ribeiro

CASTELO BRANCO
2008

Índice

1. INTRODUÇÃO **1**

2. SISTEMAS DE MOBILIZAÇÃO DO SOLO **3**

3. A CULTURA DO MILHO-FORRAGEM **9**

3.1. Descrição da planta 9

3.2. Variedades do milho 10

3.3. Densidade e profundidade de sementeira 12

3.4. Exigências da cultura 13

3.5. Combate às infestantes 15

3.6. Protecção fitossanitária 16

3.7. Rega 16

3.8. Colheita 20

4. MATERIAL E MÉTODOS **21**

4.1. Localização do ensaio 21

4.2. Condições edafo-climáticas 21

4.2.1. Clima 21

4.2.2. Solo 23

4.3. Delineamento experimental 24

4.4. Variedade de milho utilizada 24

4.5. Equipamentos 24

4.5.1. Equipamento de mobilização do solo 24

4.5.2. Equipamento de sementeira 26

4.5.3. Equipamento de pulverização 27

4.5.4. Equipamento de colheita 28

4.6. Instalação do ensaio 28

4.7. Condução da rega e respectivas dotações 31

5. RESULTADOS E CONCLUSÕES **33**

5.1. Taxa de germinação 33

5.2. Altura das plantas 33

5.3. Estimativa da produção (por amostragem) 35

5.4. Algumas conclusões 36

BIBLIOGRAFIA

Resumo

Com o objectivo de avaliar o comportamento da cultura do milho-forragem *(Zea* mays L.) perante diferentes formas de mobilização do solo, realizou-se uni ensaio na Quinta da Sra. de Mércules, Escola Superior Agrária de Castelo Branco, no período de Julho a Outubro dc 2003.

Neste ensaio foram estudadas a mobilização convencional do solo, com e sem rolagem pós-sementeira, e a mobilização de conservação do solo, com o recurso à mobilização mínima e à sementeira directa.

Dos resultados obtidos pode concluir-se que, na mobilização convencional do solo, a realização de uma rolagem pós-sementeira não parece influenciar a germinação das plantas. Na mobilização de conservação do solo os melhores resultados de germinação são obtidos com o recurso à mobilização mínima do solo.

Quanto à produção de forragem, a sementeira directa destacou-se, pela negativa, dos restantes tratamentos, tendo conduzido, nestes ensaios, a produções significativamente mais baixas.

Palavras-chave: milho-forragem, mobilização de conservação, sementeira directa, mobilização mínima, rolagem.